

ARROZ - 27/03/2017 a 31/03/2017

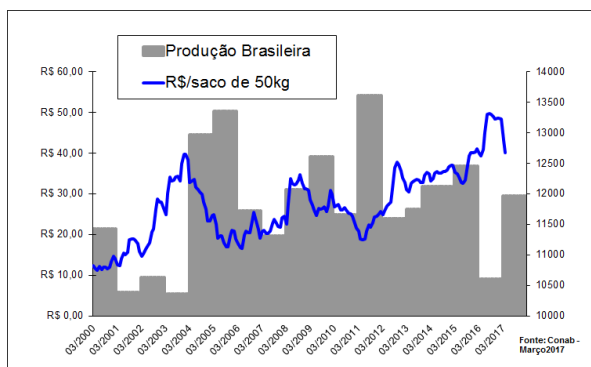
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	39,35	40,51	39,98	1,60%	-1,31%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	41,00	41,17	40,67	-0,80%	-1,21%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	53,96	51,66	-	-4,26%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	40,95	40,83	40,73	-0,54%	-0,24%
Tocantins	60kg	53,00	56,00	51,67	-2,51%	-7,73%
Mato Grosso	60kg	48,76	46,73	42,73	-12,37%	-8,56%
Goiás	60kg	54,60	53,44	53,44	-2,12%	0,00%
Preço no Atacado						
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	75,31	71,66	68,86	-4,85%	-3,91%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	53,56	52,91	-	-1,21%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	383,00	367,75	373,40	-2,51%	1,54%
Argentina =<10% FOB	Tonelada	436,00	400,00	400,00	-8,26%	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	59,20	60,43	-	2,08%
Importação Argentina ⁽⁵⁾	30kg	-	52,79	53,27	-	0,91%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai	Tonelada	-	-	417,65	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,6445	3,1026	3,1344	-14,00%	1,02%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 34,97/50kg (RS e SC), R\$ 41,97/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia e Argentina composto até o atacado em SP

Gráfico 1 – Evolução da Produção no Brasil e Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na última semana, no estado do RS, observa-se a manutenção do viés de queda das últimas semanas em meio a entrada da nova safra. Com o vencimento de parte significativa dos empréstimos dos produtores junto as indústrias ao final de março, identificou-se uma expansão do volume recebido pelas beneficiadoras. Hoje, mais de 60% da área no estado está colhida e, para o mês de abril, projeta-se uma redução do volume ofertado por parte dos produtores a espera de valores mais atrativos nos meses seguintes. No MT a concentração da entrada da safra e a pressão por parte dos varejistas resultam em retração nos preços locais.

Em SC, a safra encaminha-se para o encerramento, sendo previsto que cerca de 90% da área esteja colhida. Com isso, acredita-se que a cotação atual de comercialização em torno de R\$40,00 seja o vale do período comercial no estado. Corroborar essa estimativa, a posição capitalizada de boa parte dos produtores catarinenses. Outro destaque é a boa qualidade e produtividade do produto colhido, que se beneficiou de um clima perfeito para seu desenvolvimento.

No atacado, a pressão de baixa por parte dos varejistas, em função do atual período de colheita, refletiu em desvalorização semanal. Atualmente, o varejo opera com compras pontuais “da mão para a boca”.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, a moeda (baht) valorizada frente ao dólar acarreta estabilidade com leve tendência de alta nas cotações do arroz tailandês no mercado internacional. Na contramão desse comportamento, o governo local continua o programa de venda dos estoques públicos e o volume de exportação não apresenta grandes variações.

No Vietnã, o preço doméstico elevado na safra de inverno-primavera levou a perda de mercado no primeiro trimestre do ano. Outro resultado, foram as perdas significativas por parte dos agentes que fixaram preços antes do período de comercialização da safra.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A atual safra brasileira é prevista por volta de 12,0 milhões de toneladas, segundo levantamento da Conab. Destaca-se que historicamente este volume é considerado normal para os padrões de consumo interno e comportamento dos preços. A recente queda nos preços nos principais mercados é consequência de diversos fatores, tais como a concentração local produtiva, o Real valorizado e o financiamento das lavouras. Hoje, identifica-se um preço no MT de R\$42,73/saco, próximo ao preço mínimo da região de R\$41,97/saco.